

Director-Editor e Proprietario
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

O ALGARVE

Photographia Brazil
A melhor e mais bem frequentada
casa no genero
Retratos d'arte
Rua da Escola Politecnica,
141 — LISBOA

Onde deixarão chegar esta crise?

Perguntam-nos varios leitores se sabemos de quaesquer proximidades officias para atenuar a crise aniciante que ha quasi dois annos vem destruindo toda a vida economica da nossa provincia.

Esta pergunta que tantos milhares de pessoas com certeza fazem, depois de uma revolução que triunfou porque era uma esperança, a unica esperança talvez que restava duma administração honesta e zelosa que sem descurar os interesses do Estado tivesse em conta os interesses dos contribuintes. O Algarve foi uma das provincias que com mais entusiasmo abraçou essa esperança, porque debatendo-se ha dois annos numa agonia atroz, esperava que para ele olhassem com alguma caridade, não só para lhe não lavarem em contribuições os ultimos recursos, mas para procurarem favorece-lo com uma protecção que ele não só merece, mas a que tem incontestavel direito.

O que succede, porem?

E' que ha tantos dias, depois dessa revolução está tudo na mesma, a não ser a substituição dos administradores municipaes que toda a gente vê se fez em tantos casos com manifesta desvantagem para os povos.

Tudo na mesma, com exceção das contribuições que continuam a correr e a cobrar-se sob a ameaça das execuções que não de liquidar muitos contribuintes.

Tudo na mesma com exceção das bocas famintas que diariamente aumentam e das falencias, que, apesar de toda a lenidade dos credores, vão crescendo sem conveniencia para ninguém.

Centenas de fabricas estão paradas, milhares e milhares de pessoas estão sem trabalho e sem pão. Só o fisco inexoravel não pára na sua faina vampirica de sugar.

Onde deixarão os poderes publicos chegar esta tragica situação?

Estrada perigosa

O nosso colega de Monchique *O Monchiquense*, queixa-se da estrada que vai daquella linda villa a Saboia, chamando-lhe estrada perigosissima, cheia de precipicios, sem muros nem arborização e dizendo que já houve um desastre com um veiculo que por lá passou.

Achamos *O Monchiquense* muito exigente para uma estrada tão boa, nestes tempos em que só ha caminhos perigosos com o nome de estradas. E já o nosso colega pensou alguma vez na forma abusiva como são por essas estradas fora guiados ou veiculos?

Os conductores dormem, conversam em grupo longe dos veiculos que são obrigados a acompanhar, deixam-nos seguir sós e cometem muitos outros abusos de que resultam na maioria dos casos todos esses desastres.

O preço do azeite

A verificar-se a subida constante e injusta do preço do azeite, pelo ministerio da agricultura serão tomadas as providencias no sentido de reprimir e obstar quaesquer especulações.

O conflito do liceu

O professor sr. Leal que dispõe de varias influencias no ministerio da instrução, conseguiu que o mandassem regressar ao serviço. Como as aulas estavam fechadas, este regresso só podia fazer-se ao serviço dos exames, que já tinha os seus professores designados. Mas o sr. Leal conseguiu que do ministerio ordenassem uma remodelação desse serviço de forma a que ele fizesse parte do jur. O peor foi que a reunião do conselho para essa remodelação, se não poudo realizar por falta de professores. Todos os professores efectivos dirigiram ao respectivo. Reitor uma representação em que justificavam a sua ausencia e que é um documento esmagador para o professor Leal, terminando por recusarem toda a assistencia e colaboração com o referido professor. Gremios, que o sr. dr. Lopes de Oliveira, que é pessoa apurada, se colocou de lado dos seus colegas e fez superiormente as participações convenientes. E o serviço de exames continuou como estava.

Nada mais justificado que o procedimento do professorado do nosso liceu, que o professor Leal, com a teimosia propria da sua natureza, continua a querer afrontar com a sua presença. O sr. Leal tem ofendido todos, desde o reitor aos continuos. De todo o pessoal do liceu só ele tem saber, só ele tem competencia e só ele tem moralidade. Afinal, os factos estão longe de confirmar a hesitante opinião que de si proprio forma o sr. Leal.

Nem alunos nem professores o podem tragar. Os alunos já o obrigaram a fugir e os seus colegas acabam publicamente de o exultar. Sera tudo isto uma injustiça, uma maquinação contra as virtudes excelsas que o sr. Leal se atribue?

Todos tem o direito de pensar que não, e, estamos certos que o inquerito revelará por completo o que o sr. Leal foi e é no liceu de Faro.

O que é indispensavel é que o sr. ministro da instrução termine com o espectáculo que está dando o liceu de Faro por culpa do sr. Leal. Assim o exigem a disciplina e o decoro de um estabelecimento de educação da importancia deste. Se o sr. Leal, para retardar a hora da justiça, que ele sente bem contraria aos seus desígnios, entende na sua defeza levar annos a transcrever o jornal official e a coleção de legislação portugueza, que se tomem as providencias necessarias para acabar com esse brulho que é mais uma prova da forma como o sr. Leal se tem conduzido em todo este triste conflito.

Esperamos que o sr. ministro da instrução adotará as medidas urgentes que o caso requer fazendo a justiça que é necessaria.

Um grande benemerito

O nosso presado amigo e illustre colaborador sr. comendador Ferreira Netto fez ha pouco tempo testamento publico em que institue herdeira da metade da sua fortuna a Santa Casa da Misericórdia de Faro. Este acto do nosso illustre amigo, que vem beneficiar toda a pobreza desta cidade, tem-lhe valido geraes e calorosos elogios e coloca-o no primeiro lugar entre os benemeritos da Santa Casa que bem precisa destes auxilios para poder socorrer os desgraçados e os doentes. O legado é seguramente o mais importante entre todos os que aquella casa de socorro e de caridade tem recebido até hoje, dada a importancia da fortuna do nosso presado amigo.

Oxalá que Faro saiba agradecer tão grande e tão generoso beneficio.

DRAGAGENS

A draga *Mondego* já sahio do porto de Faro. Para o trabalho que ela fez, melhor, muito melhor teria sido que cá não tivesse vindo.

O porto de Faro-Olhão está perdido! Os barcos a remos já não sahem nas marés baixas, e as conchoneiras não sahem com todas as marés. Não obstante, excluido o trafego da Mina de S. Domingos, Faro é o primeiro porto do Algarve pelo seu movimento.

Previamente, ao que consta, virá para o Algarve uma draga, propriedade de uma companhia alemã, que contratou com o governo o desatrocamento dos portos de Faro, Portimão e Tavira. O porto de Tavira é um ponto de interogação, e ainda longiquo; o de Portimão, devido ás ultimas chavias da primavera afundou e está como nunca esteve. Resta o de Faro que precisa urgentemente de uma corrida de dragagem, ao menos para o pôr como estava antes dos celebres trabalhos da draga *Mondego*, tão proficientemente dirigidos como foram.

Como porem o que ha a fazer na barra de Faro pouco é, e deste porto se servem cinco ou seis concelhos, não era muito que o trabalho começasse a fazer-se aqui e terminasse ao menos com quatro metros abaixo do baixo-mar de águas vivas e, decerto, uma boa draga prontamente faria esse serviço que vem auxiliar e embelesar os efeitos da grande crise que avassala o Algarve.

A crise principal é de pescas, e havendo uma facil sahida para o mar, os pescadores aproveitariam melhor o pouco peixe que ha na costa, e as canhoneiras pela facilidade na sua sahida, com mais eficacia poderiam fiscalisar os hespanhos que chegam com os seus barcos de arraste até á costa.

O sal, que dá nesta época do ano trabalho a muitas centenas de operarios, bem pagos, é industria que, sem a barra, tende a desaparecer.

Se os navios podessem entrar no rio, o nosso sal estava nas condições do de Cadix que tem enorme sahida para todo o mundo.

O Douro estava preocupado com a subida do preço da aguardente para tempo dos seus vinhos, e o governo vae atender as suas reclamações.

Ha, por ventura, no Douro crise maior que a que atravessa o Algarve com o desaparecimento da sardinha?

As fabricas de preparação de peixe que se tem fechado são aos centos, os operarios lutam com a fome e os industrias detendem-se desta terrivel crise, indesejavel a sua industria para Marrocos. O exemplo é contagioso, e se a fabricação das conservas passa para lá, estorba a sardinha volte, que prejuizo não é para a nossa provincia?

O melhoramento da barra de Faro, uma fiscalisação activissima nas nossas costas e a abertura de trabalhos em varios pontos da provincia, é o que urgentemem e tem de se fazer.

Uma província que trabalha como a nossa, carece de protecção rapida. Suprimir impostos nos artigos de pesca, facilitar a sahida de conservas e de fructos, melhorar os portos e abrir trabalhos de construção e reparação de estradas, é o que urge fazer.

Qualquer auxilio do Estado é animador e evita muita miseria.

Uma boa economia

As escolas de instrução primaria superior, custam ao Estado, anualmente *quase mil contos!*

Digam os homens de bem, todos os que não põem os interesses da politica ou do estomago acima dos interesses do país, se tal despesa correspond a aos resultados instrutivos dessas escolas? Evidentemente que não.

As aguas

Corre por ahi o boato de que a comissão municipal está tratando de mandar fazer uma nova análise das aguas municipaes do poço da Trindade. Não acreditamos. Essa nova análise custaria alguns milhares de escudos e seria completamente inutil e o municipio não está em circunstancias de fazer despesas nuteis. E' da lei que as camaras municipaes não podem fazer explorações de aguas sem que a qualidade destas sejam previamente analisadas nos laboratorios competentes. Aquella foi e mereceu a aprovação. Para que nova análise?

Alem disso se a agua não satisfizesse por completo as exigencias scientificas, nem ainda assim os cem contos que o poço deve ter custado seriam deitados á rua. Havia meio simples de esterilizar a agua e tornala perfeitamente potavel e inocua, como muito bem o demonstra o grande higienista e professor sr. Ricardo Jorge no *Diario da Noticias*, em resposta a varias barbaridades que *O Seculo* estampou sobre as aguas de Lisboa. De resto, nós mesmos a proposito da abertura do poço e de possiveis inquinações a que elle poderia estar sujeito, já aqui haviamos transcrito o remedio usado em França, que é o mesmo que foi usado pelo illustre professor acima referido.

Que nós continuamos a acreditar que a comissão não fará tal despesa e que procurará, pelo contrario, gastar o dinheiro do municipio em cosas de utilidade pratica porque só assim a cidade a pode aceitar e ajudar.

Festa a N. S. do Carmo

Com o costumado esplendor realizou-se na sexta feira a festa em honra de Nossa Senhora do Carmo, que foi precedida da tradicional novena, sendo ambas cantadas por um grupo de senhoras da nossa sociedade, acompanhadas de harmonia e instrumentos de corda, e regidas pelo commissario da Ordem, rev. padre João Bernardo Mascarenhas.

Na missa da festa e na noite, no encerramento das ceremonias religiosas em honra da Padroeira do Templo, pregou o rev.º G. Mariño Vaz, prior de S. Bartolomeu de Messines, que deixou plenamente satisfeitos os fiéis que em grande numero assistiram a aquellos actos.

O altar-mor do magestoso Templo estava lindamente adornado com flores naturaes e profusamente iluminado a velas e electricidade. Foi trabalho do armador sr. Paulino José Guerrero, que mereceu o elogio de todos.

Fund a missa a Comissão de devotos de N. S. ofereceu as senhoras que tão gentilmente se prestaram a cantar e a todos que contribuíram para o brilhantismo da festa, um abundante e utilizado copo de agua.

A policia

Continua na mesma, a corporação de policia de Faro.

Não nos consta que o sr. governador civil tenha ordenado quaesquer providencias tendentes a colocar a policia na altura da sua missão. Mas se ordenou essas deliberações deviam ser precedidas do inquerito que temos reclamado, porque só elle poderia dar a ideia do descalabro a que os serviços chegaram.

Nem ressentimentos, nem quaesquer sentimentos de hostilidade temos contra a policia ou contra os homens que dela fazem ou tenham feito parte.

Apenas nos move, como habitantés de uma cidade que quer ser civilizada, o mau aspecto com que funciona essa corporação.

Mais nada.

Feira do Carmo

Na sexta feira e hontem teve lugar nesta cidade a feira do Carmo, que por virtude da crise que assobete a nossa provincia, esteve fraca em concorrência e transacções.

NOTICIAS OFFICIAES

A sr.ª D. Maria Teresa Simões Duarte, foi nomeada ajudante do conservador do registro predial de Monchique.

Foi autorisado a gosar 25 dias de licença, o juiz da comarca de Portimão sr. dr. Manoel Viana dos Reis Cabrita.

O sr. João Lopes foi exonerado de informador de estatistica agricola no concelho de Alcoutim, sendo nomeado para o substituir, o sr. Manoel José da Trindade.

Ao engenheiro da Direcção das Obras de Edificios Nacionaes do Sul, sr. Mariano de Souza Pires, foi concedida licença de 30 dias.

Foi nomeado, por conveniencia urgente de serviço, delegado da comarca de Muçã, o sr. dr. Silvestre Falcão Ramalho Ortigão.

A sr.ª D. Maria Francisca Helena Santos, official da 2.ª classe desempenhando as funções de chefe da estação de Quarteira, foram concedidos 60 dias de licença para tratamento.

Novo estabelecimento

Abriu hontem na Rua de Santo Antonio um novo estabelecimento de mercancia e novidades que o nosso amigo J. A. Paraíso Pinto ali instalou.

A nova casa comercial está posta com luxo e bom gosto, e, melhor que tudo isso, o fornecimento é variado e do mais fino gosto. As boas dunas de casa e todos os amadores de finas guaras, encontram ali tudo o que ha de melhor no genero servido com o maior escrupulo e seriedade.

Só queremos justiça

Apareceu agora em Beja um novo colega nodoso e valente, com o titulo pimponeco de *O Cajado*. O *Algarve* teve as honras principais nas colunas rijas do novo semanario a proposito daquela local *A Jita do Visconde*, que o nosso jovem colega lina em intus de te nebrusa propaganda contra interesses que se debatem nos tribunaes. Engana se *O Cajado*. Não estamos aqui ao serviço de interesses parvulaes nem de interesses inconcessaveis.

Quem escreveu a noticia fe-lo apenas fundado nos boatos que nesta cidade correm sob o assunto e atraído apenas pelo lado cinematamico que esse assunto assumiu.

E mais nada. Nós só temos o interesse que todos os cidadãos devem ter num paz livre e serio — que se faça justiça.

Dr. Ribeiro Castanho

Este distinto magistrado, nosso comprovinciano so chamado pelo general Carmona, illustre chefe do governo, para sobraçar a pasta do interior. O sr. dr. Ribeiro Castanho dará por certo, um excelente ministro, não só pela sua illustração como pelo seu espirito ponderado e não se esquecerá, como tantos outros algarvios ministros tem feito, da situação afflictiva e abandonada desta provincia alcançada pela maior crise de que ha memoria.

O azeite para conservas

Os proprietarios das fabricas de conserva pediram ao sr. ministro da agricultura que autorisasse o levantamento, dos armazens da alfândega, do azeite estrangeiro que tinham adquirido antes da publicação do decreto que prohibe a importação.

Esse levantamento vae ser autorisado aqueles que provem com documentos estarem naquelas condições.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 13 de Julho de 1882

Partiu para Lisboa no dia 9 o sr. Antonio Joaquim Nogueira Pina Manique, digno director da alfândega de Faro.

O illustre funcionario foi all para objecto de serviço e regressa mui brevemente a esta cidade, onde deixou sua ex.ª esposa algum tanto incomodada.

Acaba de falecer em Lisboa a sr. Antonio Silvestre Bitorres da Guerra, natural de Lagoa e estudante do 5.º anno da escola medica-cirurgica daquela cidade. Sentimos.

O sr. Antonio Alexandre Pereira Pinto, zeloso inspector do selo, tem procedido á visita das repartições de fazenda e administração deste concelho, do cartorio do 1.º officio desta comarca, e, logo que tenha terminado esse servias nos trez restantes, passará a efectuar em todos os estabelecimentos commerciaes desta cidade.

O nosso respeitavel amigo, reverendo José Pedro da Costa Inglez, dignissimo paroco da freguezia de S. Braz de Alportel, deste concelho, já regressou do extrangeiro, com os seus companheiros de viagem.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Está em Faro a sr.ª D. Maria Elisa Vivaldo Ferreira, de Albufeira.

Esteve em Faro o sr. Alexandre do Rigueiredo e Melo.

Partiu hontem para Espanha onde conta d. morar-se pouco tempo, o sr. dr. José Filipe Alves, officio desta cidade.

Com sua familia retira amanhã para Lisboa, de onde chegou ha dias, o sr. Henrique Mathes Cansado.

Com sua esposa e filha regressou das Gaidas de Mouch, que o sr. dr. Filipe Baílo.

Está em Monte Gordo a esposa e filhos do sr. José Bernardino Paulino.

Continuam em S. Braz de Alportel, a mulhaça de arez, a esposa e filhos do sr. dr. Ribeiro Castanho.

Com sua netá sr.ª D. Berta, partiram para as Felguerras o sr. Mateus Joaquim da Silveira e esposa.

Partiu para a Curia com sua esposa o sr. conselheiro José Vaz Justice Guerreiro de Aboim.

Esteve em Faro, Tavira e Lagos, em serviço de inspecção, o coronel comandante interino da 4.ª divisão sr. Pires Viegas, acompanhado do seu ajudante, sr. capitão João Matias.

Casamentos

Pela sr.ª D. Maria Joaquina Dias Dourado foi pedida em casamento, para seu filho sr. Jaime Dourado, a sr.ª D. Valentina Bravo Roldan, filha da sr.ª D. Felicidade Bravo Gomes Roldan e do engenheiro sr. Manoel Roldan y Pego.

Em Vila Real de Santo Antonio celebrou-se na quarta feira o casamento da sr.ª D. Maria del Carmen Ortigão Gomes Sanchez com o sr. Mario Garcia Ramirez. Foi celebrante o sr. D. Marcelino Franco.

Baptizados

Na egreja matriz de S. Pedro celebrou-se hontem o baptismo de uma filha do sr. José Francisco dos Santos Junior, funcionario dos correios e telegrafos desta cidade. Foram testemunhas o sr. Manoel Ferreira Pessoa Aboim e esposa sr.ª D. Felicidade Pilot Aboim, de Vila Real de Santo Antonio. A noçinha recebeu o nome de Maria Emilia.

Doc tes

Tem experimentado sensiveis melhoras o sr. dr. Manoel Bai-rão, de Vendas Novas.

E colas centraes de Faro

Para administrar o subsidio de 80 contos concedido para reparações e adaptações das escolas centraes de Faro, fo, por proposta do inspector escolar, nomeada uma comissão composta dos srs. Alfredo Luiz da Silva, commerciante, engenheiro Mariano de Sousa Pires e protector José Rodrigues Pral.

Personalidade jurídica da igreja

O Diário do Governo de 15 do corrente publica o decreto concedendo personalidade jurídica ás corporações encarregadas do culto, permitindo o ensino religioso nas escolas particulares e reconhecendo o direito de aposentação aos ministros da religião católica que á data da proclamação da Republica exerciam funções religiosas por nomeação ou apresentação do Estado.

IMPRESSA

Com o numero hoje publicado, completou o seu 12º ano de existência o nosso colega local *Folha do Domingo*.
As nossas felicitações.

NEGROLOGIA

Em Lisboa onde se encontrava em tratamento, faleceu o sr. dr. Sebastião Espadilhas Corpa, medico municipal do concelho de Tavira.

O cadaver do indito medico que tão novo desapareceu da senda da vida, veio para Loulé, sua terra natal, onde foi depositado em jazigo de familia.

Faleceu nesta cidade, em casa de seus paes, o sr. João de Matos Oliveira Cruz, de 19 anos de idade, segundo sargento de infantaria 15.

Em Loulé faleceu o sr. João José do Nascimento, estabelecido com padaria naquela vila.

Casas em Portimão

Vendem-se 2 moradas uma no largo do Sapal, por 25 contos, outra na rua dos Almocreves, por 15 contos.

Mostra D. Maria Paulina Marques, rua Direita n.º 12
Para tratar com capitão Arouca — Faro.

Tonaux

Cavalo e arreo—Vende-se. Dirigir a Paraíso Pinto. R. de Santo Antonio, 63.

Chevrolet

Vende-se uma capota, 4 rodas, cardan completo e um gerador. Trata-se na Rua de Santo Antonio 7 e 9.

José Eduardo Coelho

Relojoeiro

CONCERTOS em maquinas de escrever de todas as marcas, para as quaes se fazem peças novas. Caixas registradoras, relógios de todos os sistemas, etc.
87 —Rua Conselheiro Bivar, — 89

Trespassa-se

Escritorio servindo tambem para restaurante ou café, na rua da Marinha 17 A.
Trata-se na rua de Santo Antonio, 7 e 9.

Gregorio Piecho

Afinador e reparador de pianos, dispondo de material para todos os arranjos.

Por um processo novo limpa as teclas de marfim amareladas com a acção do tempo.

Preços modicos.
Pode ser procurado no Eden ou Royal.

Sacristão

Para a igreja do Carmo, de Faro, precisa-se. Prefere-se rapaz novo, orfão de pae. Dirigir ao tesoureiro ou secretario da Ordem.

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 8

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Batalhão faz saber que nos dias a seguir indicados, ao proximo mez de Agosto, se procederá ao concurso publico limitado para o fornecimento de forragens desunadas aos solpedes existentes nos quartéis sedes do Batalhão, em Faro, da 3.ª Companhia, em Odemira, das Secções de Vila Real de Santo Antonio, Lagos, Silves e Aljustrel no dia 2, e da 2.ª Companhia, em Beja, e das Secções de Moura e Mertola no dia 4.

Este concurso efectuar-se ha nas secretarias do Conselho Administrativo, Companhias e Secções isoladas, presidindo o Conselho Administrativo em Faro e fazendo se representar nas restantes localidades.

O fornecimento por meio de contracto realisado terá começo em 1 de Setembro do corrente ano e terminará em 28 de Fevereiro de 1927.

Só podem ser admitidas ao concurso as pessoas de capacidade reconhecida, lavradores ou individuos legalmente estabelecidos, que negociem em forragens, para o que deverão juntar as suas propostas os documentos officiaes indispensaveis que comprovem a sua idoneidade e qualidade de lavradores ou negociantes.

As propostas para o concurso, formuladas em papel selado, segundo as indicações do caderno de encargos, serão entregues, as de Faro ao tesoureiro do Conselho Administrativo e as das Companhias e Secções isoladas, aos respectivos Comandantes, até ás 12 horas prefixas dos dias acima referidos, acompanhadas da caução provisoria de Esc. 1.500\$00, e serão fechadas e lacradas com sinete, subscriptas ao mesmo Conselho Administrativo as de Faro, e ás Comissões as das Companhias ou Secções isoladas, devendo indicar que contem uma proposta apresentada por F. das.....

Pelas 18 horas dos mesmos reunirão em sessão publica o Conselho Administrativo e Comissões, e sendo abertas as propostas apresentadas, serão os generos adjudicados provisoriamente aos proponentes que oferecerem preços mais vantajosos para o Estado.

No Conselho Administrativo, Companhias e Secções isoladas, estará patente o caderno de encasgos para este concurso, em todos os dias uteis das 12 ás 17 horas, até a vespera do concurso.

Quartel em Faro, 15 de Julho de 1926.

O Tesoureiro

(a) Francisco Pinto do Amaral
(TENENTE)

Venda de predios

em S. Braz e Conceição de Faro

No dia 1 de Agosto, pelas 13 horas, arrematar-se-hão á porta do tribunal desta comarca os seguintes predios pertencentes a João Viegas Valagão, na execução que lhe moveu João Viegas Louro Junior.

1.º—Um predio urbano conhecido pelo «Ribeiro» no sitio do Ribeirão de S. Braz, que vaca á praça em 1.500\$00.

2.º—Um predio rustico e urbano no sitio dos Calhões, freguezia da Conceição, que se compõe de terras de semear e casas de habitação, que vaca á praça em 13.500\$00.

3.º—Uma morada de casas terreas com 5 compartimentos e cavaariça, situada na estrada de Loulé, que vaca á praça em 14 contos.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Para o inventario de Tereza de Jesus, de Benárite (Santa Bárbara), cita-se por editos de trinta dias, os interessados susentes Joaquimarias e mulher Catarina Pinto, Manoel Farias, José Victorino, Francisco Faria e mulher, Manoel João de Brito, José de Brito.

O escrivão do 2.º officio

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei: O Juiz de Direito

Luis Horta

VENDE-SE

Uma morada de casas altas na rua de S. Pedro, n.º 13, desta cidade, que se prolonga até á rua da Magdalena, onde tem o n.º 10.

Uma dita terrea, pequena, na rua da Viola, n.º 8 e 10.

Trata-se na rua da Magdalena, n.º 10—Faro—onde se recebem propostas.

Agencia de Procuradoria

DE

Francisco José Bernardino de Brito

(Escrivão de direito substituido)

Agente da Sociedade Forense Portuguesa de LISBOA

Correspondente da Companhia de Seguros de Vida e Terrestres

Contra o risco de fogo «Fidelidade»

Rua Pinheiro Chagas, 14-12

— FARO —

SILVESTRE ORTIGÃO

Advogado

Rua Tenente Valadim 38

— FARO —

Vende-se

A fabrica de gasosas com engarradores e todos os seus utensilios tendo uma existencia de 2,500 proilitos.

Quem pertender dirija-se á fabrica industrial 1.º de maio de Manuel Carvalho—Faro.

Automoveis

Vendem-se um BUIK de seis cilindros de sete lugares, ou um DODGE de quatro cilindros de cinco lugares.

Tratar com ANIBAL NETO—Faro.

Vende-se

Um balcão novo, muito em conta. Nesta redacção 99 1/2.

Cimento LIZ

DA

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril

do Algarve, L. da

FARO

VENDE-SE

Todo ou parte do cercado na estrada de Loulé com frente para a rua Gomes Freire e para os poços do caminho de ferro.

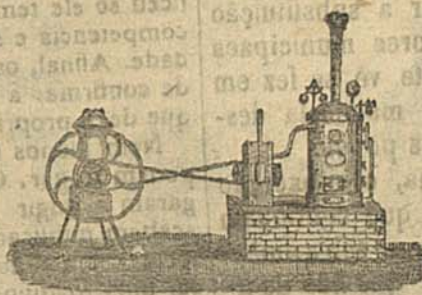
Trata-se nesta redacção.

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

DE

J. ALMEIDA & C. A L DA

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

MOSAICOS

Otimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPREZA FABRIL

DO ALGARVE, L. da

FARO